

Boletim Epidemiológico do dia 28.03.2020 Emergência de Saúde Pública COVID-19 no Âmbito do Distrito Federal

Antecedentes

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Subsecretaria de Vigilância em Saúde (DIVEP/SVS), vem monitorando diariamente a situação epidemiológica do COVID-19. No dia 25/02 foi confirmado o primeiro caso da doença no país e no DF a primeira confirmação ocorreu no dia 05/03/2020.

Informações Sobre a Doença

O novo agente do COVID-19 foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. O Coronavírus compõe uma família de vírus responsáveis por síndromes respiratórias. Os sinais e sintomas do COVID -19 são principalmente febre, tosse, coriza, dor de garganta, entre outros, na maioria dos casos cursando com quadros clínicos leves, podendo em menor proporção causar uma infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias.



Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até às 17:00 do dia 28/03/2020 foram confirmados 260 casos de COVID-19 no Distrito Federal. Até este horário, foram notificados 3.408 casos suspeitos de COVID-19 (excluídas as duplicidades e casos inconsistentes), destes 260 (7,6%) foram confirmados.

Dos casos confirmados, 153 (59%) são do sexo masculino, com mediana de idade de 42 anos, variando entre 0 e 82 anos, com maior proporção e incidência na faixa etária de 20 a 49 anos (Tabela 1). Entre os casos confirmados, 24 (9,2%) estão hospitalizados, 13 destes em Unidade de Terapia Intensiva. Até o presente momento nenhum óbito confirmado foi registrado.

Tabela 1. Distribuição, frequência e incidência de casos confirmados e casos hospitalizados de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal, 28.03.2020.

Faixa etária		С	asos confirmados	Casos hospitalizados				
(em anos)	n	%	Incidência/ 100 mil hab.	Enfermaria	UTI	Total	%	Incidência/ 100 mil hab.
Menor de 2	1	0,4	1,14	0	0	0	0,0	0,00
2 a 10	0	0	0,00	0	0	0	0,0	0,00
11 a 19	4	1,5	0,98	0	0	0	0,0	0,00
20 a 49	186	71,5	12,18	4	4	8	33,3	0,52
50 a 59	39	15	11,55	3	4	7	29,2	2,07
60 a 69	20	7,7	9,80	1	4	5	20,8	2,45
70 a 79	9	3,5	9,02	3	1	4	16,7	4,01
80 e mais	1	0,4	2,36	0	0	0	0,0	0,00
Total	260	100	8,52	11	13	24	100,0	0,79

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 28/03/2020 às 17:00

Considerando os casos com a informação sobre residência disponível, a Região de Saúde Central tem o maior número e a maior incidência de casos confirmados (37,9 casos por 100 mil habitantes), sendo a Região Administrativa do Lago Sul com maior incidência (Tabela 2). Dos casos confirmados, 23 (9%) foram classificados como transmissão comunitária.



Tabela 2. Distribuição, frequência e incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região de Saúde e Região Administrativa. Distrito Federal, 28.03.2020.

REGIÃO/RA	N	%	Incidência/ 100 mil hab
Sudoeste	38	16,9	4,58
Águas Claras	25	11,1	14,65
Recanto Das Emas	0	0,0	0,00
Samambaia	4	1,8	1,63
Taguatinga	6	2,7	2,88
Vicente Pires	3	1,3	4,08
Central	149	66,2	37,94
Plano Piloto	73	32,4	31,70
Sudoeste/Octogonal	23	10,2	41,62
Cruzeiro	4	1,8	12,96
Lago Norte	5	2,2	13,47
Lago Sul	44	19,6	145,12
Varjão do Torto	0	0,0	0,00
Centro Sul	19	8,4	4,99
Candangolândia	0	0,0	0,00
Parkway	5	2,2	21,68
Guará	12	5,3	8,54
Núcleo Bandeirante	1	0,4	4,16
Riacho Fundo I	1	0,4	2,28
Riacho Fundo li	0	0,0	0,00
SCIA (Estrutural)	0	0,0	0,00
SAAN	0	0,0	0,00
Norte	4	1,8	1,13
Fercal	0	0,0	0,00
Planaltina	0	0,0	0,00
Sobradinho I	3	1,3	4,22
Sobradinho II	1	0,4	1,28
Sul	5	2,2	1,83
Gama	4	1,8	2,78
Santa Maria	1	0,4	0,77
Leste	8	3,6	2,55
Jardim Botânico	4	1,8	6,88
Itapoã	0	0,0	0,00
Paranoá	1	0,4	1,34
São Sebastião	3	1,3	2,59
Oeste	2	0,9	0,39
Brazlândia	0	0,0	0,00
Ceilândia	2	0,9	0,45
Total DF	225	100,0	7,37

Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até 28/03/2020 às 17:00

^{*34} casos de outras UF; 01 sem informação de local de residência



RECOMENDAÇÕES

Desde às 00h do dia 27/03/2020 as notificações de casos de COVID-19 devem ser inseridas em um novo sistema, o e-SUS Vigilância Epidemiológica no endereço eletrônico https://notifica.saude.gov.br/login. As novas definições de caso, bem como a estratégia de vigilância e monitoramento do COVID-19 ainda serão informadas pelo Ministério da Saúde.